

## DIA DA MULHER CELEBRADO

### POR DEZENAS DE PESSOAS NA MEALHADA

Dezenas de pessoas participaram, hoje, nas iniciativas alusivas ao Dia da Mulher, dinamizadas pela Câmara da Mealhada. Ao final da tarde, as autoras Cidália Vargas Pecegueiro e M. Margarida Pereira-Muller apresentaram o seu livro “Mulheres do meu país - Século XXI”.

As celebrações alusivas ao Dia da Mulher terminaram com a partilha das autoras Cidália Vargas Pecegueiro e M. Margarida Pereira-Muller sobre as diferenças da mulher de 1940 e a mulher do séc. XXI. “Hoje em dia temos mulheres pilotas, mineiras, bombeiras, polícias e quantas há aqui que não puderam seguir as profissões que desejavam?” questionaram, recebendo da assistência uma série de testemunhos de casos pessoais de quem não pode seguir os seus sonhos, fosse por motivos económicos ou culturais.

O livro “Mulheres do meu país - Século XXI” retrata 31 mulher que representam a diversidade de mulheres portuguesas que, no século XXI, vencem preconceitos de género, orientação sexual, etnicidade, diversidade funcional e/ou ultrapassam tetos de vidro nas mais variadas atividades, algumas delas desempenhadas, maioritariamente, por homens e, por isso, ditas tipicamente masculinas. A estes retratos juntam-se exemplos de pioneiras em áreas onde estas mulheres se enquadram profissionalmente, assim como textos de análise da representação feminina nos respetivos setores de atividade, de autoria de diversas docentes e investigadoras.

Antes deste encontro com as autoras, o dia começou com uma viagem pela ourivesaria tradicional feminina como adereço ou atavio no traje feminino – 1830/1930, pela voz de Joaquim Correia, que explicou o uso de peças de ourivesaria popular e das tradições ligadas ao ourar da Mulher de antanho, e o seu significado na vida das mulheres da 2ª metade do séc. XIX até, sensivelmente, à década de 30 do séc. XX.

E a viagem continuou, desta feita, pelos passos de Amélia d’Orléans”, no concelho da Mealhada. De autocarro, foram apresentados os locais mais emblemáticos da passagem da última rainha de Portugal por terras mealhadenses, nomeadamente a Estação da Pampilhosa onde, em 1886, esta bela jovem vinda de França viu, pela primeira vez (ao vivo e em Portugal), o seu noivo, o Rei D. Carlos, o “Chalet Suíço” e o Palace Hotel do Bussaco.

A tarde foi também dedicada ao bem-estar, com uma sessão organizada pela CADES e desenvolvida pela psicóloga da NATURALMED, dedicada ao tema "O Paradigma Mulher de Hoje

e a Mulher de Antigamente: partilha de experiências e emoções", com uma proposta de reflexão acerca do progresso ao nível de direitos humanos.

Amanhã, 9 de março, realiza-se, na antiga destilaria do IVV, o workshop "A mulher e o mundo do Vinho", com a enóloga Raquel Carvalho, convidando-se as mulheres para uma tertúlia sobre o vinho e o papel da mulher na sua representatividade na sociedade e para uma prova cega de vinhos.

**Mealhada, 8 de março de 2024**